



UFRJ vídeo

15 a 21 de setembro de 2008

Museu Nacional / UFRJ

Quinta da Boa Vista, s/nº - Bairro Imperial de São Cristóvão
www.museunacional.ufrj.br



15 segunda			Hélder de Paula Silva - responsável pelo Laboratório de Preparação de Vertebrados Fósseis DGP-MN		
14h	Inauguração da Sala de Vídeo Major Luiz Thomas Reis com apresentação do vídeo Rituais e Festas Borôro - 1917. Fotografia Major Thomas Reis. Acervo: Filmoteca da Comissão Rondon. Filme restaurado no laboratório da Fundação Cinemateca Brasileira, São Paulo.	14h	Tarde do Trabalho no Campo: Migrantes O documentário retrata as condições de trabalho nos canaviais das modernas usinas paulistas. A dura realidade destes trabalhadores no eito da cana oferece um retrato do Brasil do Século XXI em que modernas máquinas convivem com históricas disparidades regionais e abundante mão de obra migrante.		
14h30	Caçadores de Dinossauros Auditório do Museu Nacional / UFRJ Em setembro de 2006, uma expedição coordenada pelo paleontólogo Alexander Kellner partiu do Museu Nacional/UFRJ rumo ao Mato Grosso em busca de fósseis de dinossauros. O vídeo retrata uma expedição que durou 30 dias e contou com 18 pesquisadores, que coletaram importantes amostras, somando uma tonelada e meia de material.	15h	Debatedores: Beto Novaes, diretor e produtor do documentário MIGRANTES, professor do Instituto de Economia/UFRJ, coordenador do projeto <i>Educação através das Imagens</i> ; Moacir Palmeira, antropólogo, professor do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPPGAS), Museu Nacional/ UFRJ, coordenador do projeto <i>Memória Camponesa</i> .		
15h30	Debate: A divulgação científica através da produção audiovisual Sergio Alex K. Azevedo, paleontólogo e diretor do Museu Nacional / UFRJ; Deise Dias Rêgo Henriques,bióloga do Departamento de Geologia e Paleontologia do Museu Nacional / UFRJ (DGP/MN); Uiara Gomes Cabral, mestranda em Zoologia do Museu Nacional/UFRJ; Pedro S. R. Romano, doutorando em Zoologia do Museu Nacional / UFRJ; Neila Tavares, direção e roteiro; Lara Velho, produtora executiva e diretora de audiovisual da Terra Brasilis Filmes.	17 quarta			
Local	Auditório do Museu Nacional / UFRJ	Local	Auditório do Museu Nacional / UFRJ		
9h	Manhã da Paleontologia : Em busca dos dinossauros O filme mostra o dia a dia de uma equipe de paleontólogos do Museu Nacional/UFRJ em suas aventuras na busca de fósseis de dinossauros por diferentes localidades fossilíferas do nordeste do Brasil.	9h	Manhã da Antropologia - Questão Indígena: Pisa Ligeiro O vídeo é baseado em depoimentos das principais lideranças indígenas do país, que refletem a diversidade de 220 povos com histórias e culturas diferenciadas. Resultado de um trabalho de quatro anos desenvolvido por uma equipe do Laboratório de Pesquisas em Etnicidade, Cultura e Desenvolvimento (LACED) - Museu Nacional/UFRJ, em associação com organizações indígenas, o vídeo corresponde a um esforço de reflexão e auto-avaliação desses líderes sobre os últimos 15 anos de lutas e mobilizações.		
10h	Debatedores: Sergio Alex K. Azevedo - paleontólogo e diretor do Museu Nacional / UFRJ, coordenador das atividades científicas do projeto <i>Em Busca dos Dinossauros</i> ; Deise Dias Rego Henriques - bióloga do Departamento de Geologia e Paleontologia do Museu Nacional / UFRJ (DGP-MN); Maurílio Silva de Oliveira - paleoartista, técnico-restaurador e modelador do DGP/MN/UFRJ; Luciana Barbosa de Carvalho - bióloga do DGP-MN e coordenadora adjunta das atividades científicas do projeto <i>Em Busca dos Dinossauros</i> ;	10h	Debatedores: João Pacheco de Oliveira, antropólogo, professor titular do Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPPGAS), Museu Nacional/ UFRJ; Bruno Pacheco de Oliveira, diretor do vídeo, jornalista, integrante do LACED.	Social	
			13h30	Tarde da Antropologia - Reforma Agrária : Zé Pureza – trajetória de famílias na luta pela terra O documentário narra a saga de um grupo de famílias organizadas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) acampadas no norte do estado do Rio de Janeiro. Durante quatro anos, uma equipe de filmagens registrou reuniões de mobilização, ocupações, despejos, manifestações públicas e dramas sociais dessas famílias nos diversos locais onde montaram acampamento.	
18 quinta					
Local	Auditório do Museu Nacional / UFRJ				
9h	Manhã da Arqueologia: Sambaqui da Beirada Documentário sobre as atividades de pesquisas e de extensão universitária realizadas no município de Saquarema-RJ. O vídeo enfatiza os trabalhos educativos em desenvolvimento na Praça do Sambaqui da Beirada e uma exposição arqueológica ao ar livre.				
10h	Debatedores: Filomena Crancio, arqueóloga do Museu Nacional/UFRJ; Cláudia Carvalho, arqueóloga, chefe do Departamento de Antropologia do Museu Nacional/UFRJ; Maria Dulce Gaspar, arqueóloga, professora do Departamento de Antropologia do Museu Nacional / UFRJ.				
14h	Tarde da Biologia Marinha: Arquipélago de São Pedro e São Paulo: os penedos do Atlântico e Vida nos Recifes Arquipélago de São Pedro e São Paulo apresenta um dos menores e mais isolados conjuntos de ilhas oceânicas do mundo, situados a 1010 km da cidade de Natal-RN. Através das lentes de pesquisadores do Museu Nacional/UFRJ pode-se fazer uma viagem a este local lendário, aproveitando para conhecer uma importante parcela da biodiversidade marinha brasileira, desde as minúsculas esponjas até o gigantesco tubarão-baleia. Vida nos Recifes é uma viagem didática ao mundo dos corais, em especial dos que ocorrem no Sul da Bahia, que são os mais importantes do Brasil. Foram documentadas a variedade de espécies e, de forma educativa, o vídeo apresenta o desenvolvimento do indivíduo e das colônias que compõem esse complexo sistema que é o recife de coral.				
15h	Debatedores: Fernando Moraes, produtor, diretor e roteirista do documentário; Maurício Salles, jornalista e responsável pela edição e finalização do vídeo; Débora de Oliveira Pires, professora associada do Museu Nacional/UFRJ, membro do comitê gestor do projeto <i>Coral Vivo</i> ; Arduíno Colassanti, mergulhador, ator, câmera submarino, assistente de filmagem.				
19 Sexta					
Local	Auditório do Museu Nacional / UFRJ				
9h	Manhã da Dança: Maré Maré e Passo a Passo, com exibições acompanhadas de performance. Maré Maré - Uma possibilidade dialógica da dança com o vídeo. Oxumaré, mito da cultura afro-brasileira do candomblé, é a figura representativa de um estado de continuidade gestual. Através de seus símbolos calcados na dualidade, Oxumaré desloca-se do universo da abstração, da imaterialidade e reconstrói no mundo palpável e visível da matéria corporalidades diversas, ultrapassando a dimensão física de uma formatação, de uma configuração apenas. Passo a Passo - Durante o percurso de um andarilho, as imagens de sua imaginação dançam ao sabor do encontro entre seu corpo e as energias da natureza. O trabalho possui raízes no pensamento de Gaston Bachelard, tendo a vídeodança como suporte da ecoarte.				
10h	Debatedores: Grupo de Pesquisa Projetos e Estudos em Cinema e Dança (PECDAN/ UFRJ); Katya Gualter, Coordenadora do PECDAN/UFRJ; André Meyer, professor de composição coreográfica e técnica da dança na Escola de Educação Física e Desportos / UFRJ; Carolina Boa Nova, aluna de graduação e membro da Companhia de Dança Contemporânea Helenita Sá Earp, da Escola de Educação Física e Desportos / UFRJ.				
14h com	Tarde da Comunicação: A parte que te cabe Vídeo documentário acerca da relação do indivíduo a água, seu comportamento de consumo e visão da preservação. Foram entrevistadas 12 pessoas de diferentes classes sociais, procurando entender qual seria o papel do indivíduo na preservação da água, partindo-se da compreensão do processo de formação do ato de consumo. O vídeo não busca encontrar soluções, mas pretende fomentar uma grande discussão sobre o tema, a partir da reflexão do indivíduo e do tema água.				
15h	Debatedores: Lyana Peck - direção e roteiro; Ilana Strozenberg - professora adjunta da Escola de Comunicação / UFRJ; Paola Leblanc - professora de direção audiovisual da Escola de Comunicação / UFRJ.				



20 sábado

Distribuição de senha no local meia hora antes de cada sessão

Local Auditório do Museu Nacional / UFRJ

10h Imbé Gikegü – Cheiro de Pequ
Ligando o passado ao presente, os realizadores kuikuro contam uma história de perigos e prazeres, de sexo e traição, onde homens e mulheres, beija-flores e jacarés constroem um mundo em comum. Duração: 35'.

11h Fernando de Noronha: O Arquipélago das Esponjas
O Arquipélago de Fernando de Noronha abriga a maior biodiversidade de esponjas dentre todas as ilhas oceânicas brasileiras, com cerca de 100 espécies conhecidas. As esponjas são invertebrados filtradores que servem de alimentos para peixes e tartarugas; camuflagem para caranguejos e ouriços; abrigo para crustáceos, ofiuróides e poliquetos e atuam na erosão com espécies perfurantes. Biólogos do Museu Nacional/ UFRJ e cinegrafistas da Hydrosphera Produções capturaram imagens de diversas espécies e interações ecológicas envolvendo esponjas em Noronha. Este vídeo apresenta essas imagens de maneira simples e direta, além do primeiro registro de uma desova de esponja no Brasil. Duração: 18'.

Ilha da Trindade: Um Pedaco Pouco Conhecido do Brasil

A Ilha da Trindade é um ponto estratégico no cenário geopolítico e para o desenvolvimento de estudos biogeográficos no Atlântico. Apesar de sua importância, pouco se sabe sobre a biodiversidade marinha da ilha e quase nada sobre a dinâmica do ecossistema local. Em 2003, durante duas expedições científicas, pesquisadores do Museu Nacional/ UFRJ realizaram as primeiras coletas e produziram as primeiras identificações de esponjas da Ilha de Trindade. Neste vídeo são apresentadas 16 espécies de esponjas e diversas feições do ambiente terrestre e marinho da ilha, além de imagens de um pouso de Martin Vaz, a ilha oceânica mais distante do Brasil. Duração: 16'.

12h Migrantes
Duração: 45'.

13h Trilhas de Conhecimento
Ao registrar o cotidiano de um grupo de acadêmicos indígenas de diferentes universidades do Mato Grosso do Sul, o vídeo apresenta seus anseios individuais, assim como as expectativas de suas comunidades, em relação às possíveis contribuições trazidas pelos conhecimentos científicos não-indígenas para a melhoria da qualidade de vida de suas coletividades. Por meio dos depoimentos desses acadêmicos, também tornam-se nítidos os obstáculos por eles enfrentados, tanto no que tange o acesso, como a permanência na universidade, ambiente que, além de ser muito diverso daquele de suas comunidades, é, não raramente, insensível ou até mesmo

hostil às suas presenças. A situação exposta é evocativa da situação mais ampla dos estudantes indígenas no ensino superior do Brasil. Duração: 19'.

14h Em Busca dos Dinossauros
Duração: 65'.

15h30 Vida nos Recifes
Duração: 16'.

21 domingo

Distribuição de senha no local meia hora antes de cada sessão.

Local Auditório do Museu Nacional / UFRJ

10h Maré Marê
Duração: 15'.

Maxakalisaurus Topai

Vídeo de divulgação sobre uma nova espécie de dinossauro gigante encontrada em Minas Gerais. Mostra todo o processo, desde a expedição onde foi descoberto, seu deslocamento, os estudos sobre como era e vivia este animal, a sua reconstrução feita pelos artistas e pesquisadores do Museu Nacional, até a inauguração da exposição. Duração: 13'.

11h Sambaqui da Beirada: Arqueologia na Praça
Duração: 32'.

12h Pisa Ligeiro
Duração: 35'.

13h Caçadores de Dinossauros
Em setembro de 2006, uma expedição coordenada pelo paleontólogo Alexander Kellner partiu do Museu Nacional/UFRJ rumo ao Mato Grosso em busca de fósseis de dinossauros. O vídeo retrata uma expedição que durou 30 dias e contou com 18 pesquisadores, que coletaram importantes amostras, somando uma tonelada e meia de material. Duração: 62'.

14h30 Sementes em Trincheiras
Sinopse: O documentário utiliza-se da narrativa baseada em experiências de Zé Pureza, trabalhador da construção civil, lideranças camponesas, seus parentes e amigos, além de pesquisadores sobre questões agrárias fluminenses. Ao contar a história da luta pela terra no Rio de Janeiro, os entrevistados analisam as diversas fases das lutas agrárias no estado, desde o período que antecede o golpe militar até os movimentos sociais rurais que atuam nos dias de hoje. Duração: 50'.

15 h 30 Arquipélago de São Pedro e São Paulo: os penedos do Atlântico
Duração: 18'.

realização



Universidade Federal
do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Extensão



MUSEU NACIONAL
UFRJ
Núcleo de Comunicação & Eventos

apoio



conhecendo
a UFRJ



UFRJ
vídeo